

Cantareira Transmissora de Energia S.A.

CNPJ:20.732.109/0001-20

Relatório Anual da Administração

Aos Acionistas, A Administração da Empresa, Cantareira Transmissora de Energia S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Cia relativas ao exercício de 2015 acompanhada do relatório dos auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários. As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e das normas emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, parceiros, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do setor elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia. A Diretoria.

Balancos patrimoniais em 31/12/2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais-R\$)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31/12/2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais-R\$)

Capital Social, Reserva legal, Reserva de lucros a realizar, Adiantamentos para futuro aumento de capital, Lucro Exercício, Total

Recursos de 2015 e 2014, Receita de construção, Receita de remuneração do ativo financeiro

Fluxo de caixa de atividades operacionais, Fluxos de caixa de atividades de investimento, Fluxos de caixa de atividades de financiamento

Saldo em 31/12/2014, Saldo em 31/12/2015

Circulante, Banco Santander, Não Circulante, Banco Santander

2015 2014, 2015 2014

Demonstrações do resultado Exercício findo em 31/12/2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais-R\$)

tada para refletir os fluxos estimados de caixa reais e revisados, sendo o efeito presente do ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado no momento da mudança e... Avaliação de instrumentos financeiros. A Cia. faz uso de técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros...

Serviços de construção, Remuneração do ativo financeiro, Saldo em 31.12

2015 2014, 2015 2014

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 1 Contexto operacional. 1.1 Contexto operacional. A Cantareira Transmissora de Energia S.A. ("Cia.") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 28/05/2014, estabelecida na Av. Marechal Chagris, 160-s/n. 1.528-Parte-Centro/RJ-20.020-080 no RJ. A Cia. tem por objeto social a implantação, operação comercial e exploração de energia elétrica para construção, operação e manutenção de instalações de transmissão da rede básica do Sistema Interligado Nacional. A Cia. encontra-se em fase pré-operacional de construção de sua linha de transmissão e tem previsão de entrar em operação comercial em março de 2018. O sucesso das operações futuras depende do alinhamento das projeções de resultado da Administração e da obtenção de financiamento e/ou apoio financeiro dos acionistas para a construção da linha de transmissão. Em 10/08/2015 a Administração obteve junto ao BNDDES o endosso do projeto a política de financiamento... 2 Da concessão. Em 17/06/2014, a Celco Redes Brasil S.A. ("Celco Redes") (nova denominação da Eleonor Transmissão de Energia S.A.) e a COPEL Geração e Transmissão S.A. ("Copel") foram vencedores do Leilão Público da ANEEL nº 01/2014 relativo ao Lote F referente ao contrato de concessão de transmissão de energia elétrica de rede básica no estado do Paraná (PR). E investiram na constituição da Cia. Em 05/09/2014 a Cia., com anuência de seus controladores, assinou o contrato de concessão nº 019/2014-ANEEL referente ao Lote O. O projeto compreende o direito de construção, operação e manutenção da linha de transmissão ("LT") Estreito-Fernão Dias, nos estados de SP e Minas Gerais, por um período de 30 anos, que correspondem basicamente, às seguintes características: - LT 500 kV Estreito-Fernão Dias, DC, 2 x 328 Km; O valor anual definido para a Receita Anual Permitida (RAP) de R\$76.935 será reajustado anualmente no mês de julho pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), nos termos da cláusula sexta do contrato de concessão. Além disso, a ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período de concessão, em intervalos periódicos de cinco anos, contados do 1º mês de julho subsequente à data da assinatura do contrato de concessão. 1.3 Questões ambientais. O órgão ambiental licenciador da LT 230 kV Estreito-Fernão Dias, é o IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Em 31/12/2015, o processo de obtenção de licenças ambientais requeridas para a construção dos empreendimentos tem a seguinte situação: a. Licença Prévia (LP): confirma a viabilidade ambiental do empreendimento após análise dos estudos ambientais (RAS-Relatório Ambiental Simplificado) A LP nº 524/2015 foi emitida pelo IBAMA em 23/12/2015, após análise do EIA/RIMA e realização de Audiências Públicas. b. Licenças de Instalação (LI): autorizam o início das obras após o detalhamento dos programas ambientais. Essas licenças são emitidas após a aprovação do Projeto Básico Ambiental, que detalha os programas a serem implantados durante a construção e operação da linha de transmissão. A Cia. solicitou a referida licença em 05/02/2016, encaminhando ao IBAMA documento que, além do requerimento da licença, continha o atendimento às condicionantes da LP, Plano Básico Ambiental e o Projeto Executivo. c. Licença de Operação: autoriza o início da operação da linha de transmissão após a verificação da implantação dos programas socio-ambientais. A Cia. ainda não obteve esta licença para o empreendimento. Em 31/12/2015 os gastos com projetos ambientais totalizaram o montante de R\$ 2.613 (R\$ 22 em 2014). 2 Base de preparação. Declaração de conformidade. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As demonstrações do resultado abrangente não estão sendo apresentadas em razão de não haver nenhum outro resultado abrangente além do resultado de cada exercício. As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 29/02/2016. 3 Moeda funcional e moeda de apresentação. Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 4 Uso de estimativas e julgamentos. Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Julgamentos. A seguir são apresentados os principais julgamentos, efetuos da Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Cia. e que afetam mais significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. a. Contabilização de contratos de concessão. Na contabilização dos contratos de concessão, a Cia. efetua estimativas que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicação da interpretação de contratos de concessão, na determinação e classificação das parcelas das receitas atribuíveis aos gastos de melhoria e manutenção e à remuneração da construção, esta como ativo financeiro. b. Reconhecimento do ativo financeiro. A Cia. mensura o ativo financeiro no início da concessão ao valor justo e posteriormente o mantém ao custo amortizado. No início de cada concessão, a taxa de remuneração do ativo financeiro é estimada pela Cia. por meio de componentes internos e externos de mercado. A taxa de remuneração do ativo financeiro é estimada por concessão e utilizada para remunerar o ativo financeiro da referida concessão. O saldo do ativo financeiro reflete o valor do fluxo de caixa futuro descontado pela TRAF-Taxa de Remuneração do Ativo Financeiro da concessão. São consideradas no fluxo de caixa futuro as estimativas da Cia. na determinação que se espera receber do Poder Concedente no fim da concessão. O valor indenizável é considerado pela Cia. como o valor residual contábil no término da concessão. c. Determinação das receitas de construção. Quando a concessão presta serviços de construção, é reconhecida a receita de construção com base nos custos relativos ao serviço de construção prestado e apura-se uma margem de lucro de 1%. Na contabilização da margem de lucro da construção, a Administração da Cia. avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo no caso em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra. Determinação da taxa efetiva de juros do ativo financeiro. A taxa efetiva de juros da Cia. é determinada exclusivamente em função dos custos de caixa futuros durante a vida esperada do instrumento. Se a Cia. revisar as suas estimativas de pagamentos ou receitas, a quantia escriturada do ativo financeiro é ajustada...

Receita líquida - construção e remuneração do ativo financeiro, Custos dos bens construídos e serviços prestados, Lucro bruto, Despesas administrativas: Pessoal, Gerais e administrativas, Serviços de 3ªs, Lucro antes do resultado financeiro, Receitas (despesas) financeiras: Receitas financeiras, Despesas financeiras, Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, Imposto de renda e contribuição social, Lucro líquido do exercício

Material e serviços: Ecology, B2W-Cia Digital, MZA de Santa Genebra Transmissora, Engenower Engenharia e Consultoria, P/S Sondagens e Fundições, Outros

2015 2014, 2015 2014, 2015 2014, 2015 2014, 2015 2014

Retenções contratuais (a) Engenower Engenharia e Consultoria, Invar Geoprocessamento, Outros

Contas a pagar-Desapropriações, Não Circulante

Ativos financeiros, Títulos e valores mobiliários, Contas a receber-ativo financeiro

Retenções contratuais (a) Engenower Engenharia e Consultoria, Invar Geoprocessamento, Outros

Contas a pagar-Desapropriações, Não Circulante, 12 Tributos e contribuições sociais, PIS, Cofins e CSLL Retidos, ISS, INSS, Outros

2015 2014, 2015 2014, 2015 2014, 2015 2014

Passivo - Imposto de renda sobre diferenças temporárias - Contribuição social sobre diferenças temporárias

As diferenças temporárias referem-se a ajustes relacionados à aplicação do ICPC 01 (R1). c. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. As despesas e benefícios com o imposto de renda e contribuição social nos resultados dos exercícios em 31/12/2015 e 2014 encontram-se resumidas a seguir:

2015 2014, 2015 2014, 2015 2014, 2015 2014

Diferido - Imposto de renda sobre diferenças temporárias - Contribuição social sobre diferenças temporárias

2015 2014, 2015 2014, 2015 2014, 2015 2014

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal vigente no Brasil nos exercícios findos em 31/12/2015 e 2014 está apresentada a seguir:

2015 2014, 2015 2014, 2015 2014, 2015 2014

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, Despesa de IRPJ e CSLL calculada à alíquota nominal de 34%, Ajustes para apuração da alíquota efetiva

2015 2014, 2015 2014, 2015 2014, 2015 2014

Despesa de IRPJ e CSLL reconhecido no resultado, Alíquota efetiva, 13 Patrimônio líquido, a. Capital social. Em 31/12/2015, o capital social subscrito é de R\$ 120.116 (R\$ 31.036 em 31/12/2014), dividido em 120.115.741 (31.035.620 em 31/12/2014) ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integradas. Em 31/12/2015, foi aprovado o aumento de capital da Cia., conforme AGE, no montante de R\$ 89.080. O capital subscrito e integralizado da Cia. é composto como se segue:

2015 2014, 2015 2014, 2015 2014, 2015 2014

Reserva legal. Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas e c. Dividendos propostos. Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

2015 2014, 2015 2014, 2015 2014, 2015 2014

Ativos Financeiros, Operação (mil), Cenário provável (*), Cenário B, Cenário A

2015 2014, 2015 2014, 2015 2014, 2015 2014

Exposição (R\$ mil), Cenário, Cenário B, Cenário A

2015 2014, 2015 2014, 2015 2014, 2015 2014